

## **Itaú lucra R\$ 35 bi em 2023 com fechamento de agências e postos de trabalho**

O ano de 2023 foi de lucros exorbitantes para o banco Itaú-Unibanco. Para Jair Alves, coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, os resultados foram alcançados com sobrecarga de trabalho e adoecimento dos trabalhadores e das trabalhadoras.



De acordo com ele, a busca por eficiência e lucratividade não pode ser alcançada à custa da saúde e bem-estar dos funcionários. “O banco vem tendo lucros altos, com grande número de fechamento de agências e demissão de funcionários. Em contrapartida, vem crescendo os números de adoecimento nos locais de trabalho e doenças mentais dos trabalhadores”, ressaltou.

O Lucro Líquido Recorrente Gerencial do Itaú em 2023 alcançou R\$ 35,618 bilhões, representando um aumento de 15,7% em relação ao ano anterior. Este crescimento é atribuído, em parte, ao crescimento da carteira de crédito, à maior margem com passivos e ao impacto positivo da reprecificação do capital de giro próprio.

Entretanto, por trás desses números, há uma realidade preocupante para os funcionários, o fechamento de 3.292 postos de trabalho em doze meses, sendo 1.342 postos fechados apenas nos últimos três meses do período. Ao final de 2023, o Itaú Unibanco contava com 85.855 empregados no país. Também foram fechadas 180 agências nesse mesmo período.

## **COE cobra mudanças na reestruturação da rede de agências Santander**

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander se reuniu com a direção do banco, na tarde desta terça-feira (6), para cobrar explicações quanto ao processo de reestruturação na rede nacional de agências, batizado de Multicanalidade.

A COE cobrou respeito às cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). “É um desrespeito do Santander com os trabalhadores e o movimento sindical, por não priorizar as negociações e a comunicação também com os clientes. Haja vista que a reestruturação já está acontecendo. São muitas mudanças e de alto impacto para as condições de trabalho e para a saúde dos trabalhadores”, afirmou a coordenadora Wanessa Queiroz.

A Comissão apresentou diversos pontos de preocupação com as mudanças de alto impacto para os trabalhadores. A primeira é a falta de treinamento para os GNS. O Santander garantiu que irá contratar 600 bancários para o cargo de GNS em todo o Brasil para atender as demandas na rede de agências e irá oferecer cursos e treinamentos para os novos e os que já estão no atendimento aos segmentos Van Gogh e Empresas. Uma nova reunião foi agendada para o dia 22 de fevereiro.

**- Leia a matéria completa em nosso site -**